

## Cidades

# Morador já atravessa o rio a pé

**Nível do Rio Jucu caiu de 62,4 para 39,2 centímetros. Se não chover, abastecimento da Grande Vitória pode ser comprometido**

**Nathália Barreto**

Com a falta de chuvas e o baixo nível de água, o Rio Jucu já pode ser atravessado a pé pelos moradores da região. Medido ontem, o rio apresentou uma altura de apenas 39,2 centímetros.

O dado é da Companhia Espírito Santense de Saneamento (Cesan), que mediu o nível em suas estações de captação de água. Comparado à média do mês anterior, esse nível já é menor: o mês de julho apresentou uma média de 62,4 centímetros.

Para o artista plástico Antônio Vieira Sampaio, 50, que mora na Barra do Jucu, em Vila Velha, o nível do Rio Jucu já vem caindo há anos e a situação tem piorado com o despejo de esgoto. “O esgoto e o assoreamento estão acabando com o Rio Jucu. Daqui a algum tempo, não vamos ter vida mais no rio”.

A redução do nível de água também ocorre em outros rios do Estado, como o Santa Maria da Vitória e o Benevente. No primeiro, houve uma queda de 5,9 centímetros de água. Já no rio Benevente, a média

do mês de julho foi de 101 centímetros, 24,2 a mais que o medido.

A diminuição do nível dos rios já vem sendo notada desde o mês de maio, com exceção do rio Benevente, que teve uma alta no mês de junho, mas voltou a cair em seguida.

A presidente da Cesan, Denise Cadete, disse que o Estado não está mais em estado de alerta, mas de atenção. “Nossos rios não estão em um estágio como estavam no auge da crise hídrica do início do ano, mas estamos em estado de atenção e é importante manter a redução que já houve, de 23 litros de consumo por pessoa diariamente”.

Nos 52 municípios em que a Cesan trabalha, houve uma redução no consumo de 8 bilhões de litros pela população, disse Cadete.

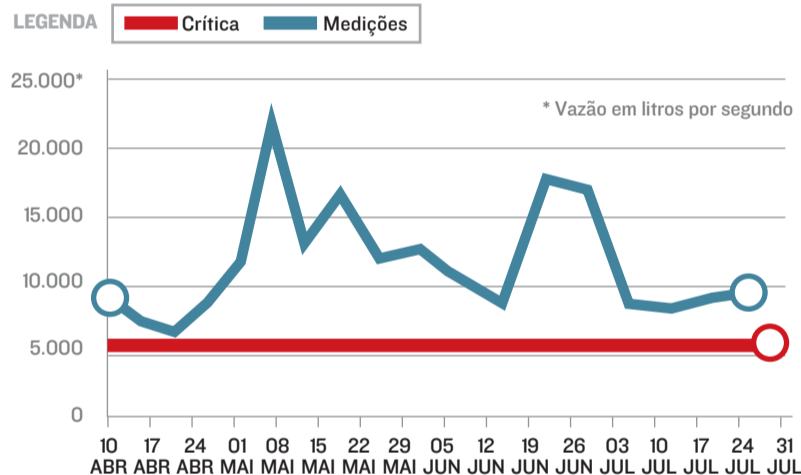
Para o diretor-presidente da Agência Estadual de Recursos Hídricos (Agerh), Paulo Paim, a situação dos rios não é nada confortável. Se não chover, o abastecimento na Grande Vitória pode ser comprometido. “Não é uma situação dramática, mas também não é confortável. Todos os cidadãos devem ficar em alerta e economizar para uma eventual estiagem”, disse.

Segundo Paim, a redução do consumo de água pela população urbana caiu em 9% desde o início do ano e as indústrias também estão economizando com o reaproveitamento de água. Ele disse que até a metade de 2016, haverá planos para as 12 bacias hidrográficas do Estado.



ANTÔNIO VIEIRA SAMPAIO diz que a situação tem piorado: “Daqui a algum tempo, não vamos ter vida mais no rio”

## Histórico do Rio Jucu



Obs. Captação da Cesan no Rio Jucu, realizada em 27/07/2015.

## O QUE ELES DIZEM

GOVERNO DO ESTADO



“Estamos em estado de atenção em relação aos rios. É importante manter a redução do consumo”

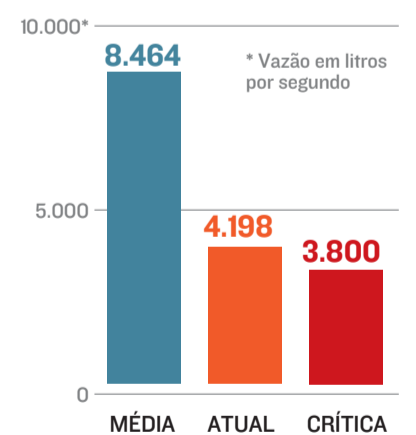
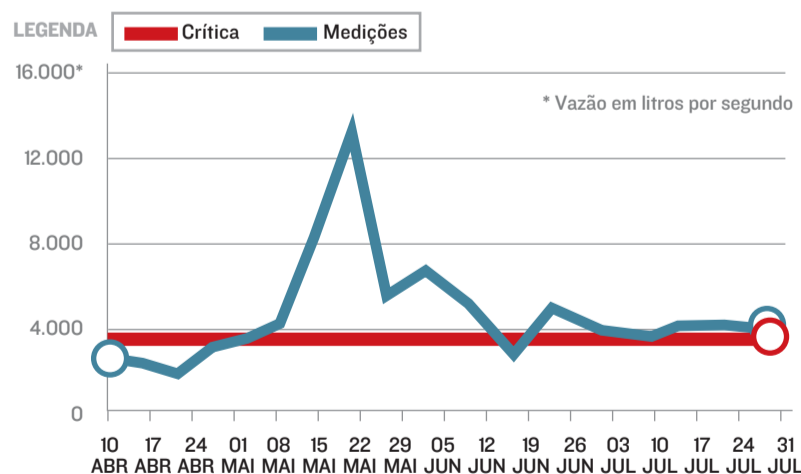
Denise Cadete, presidente da Cesan



“Não dá mais para relaxar. Todos nós devemos ficar atentos e economizar água”

Paulo Paim, diretor-presidente da Agerh

## Histórico do Rio Santa Maria da Vitória



Obs. Captação da Cesan no Rio Santa Maria da Vitória, realizada em 27/07/2015.

## Calor no inverno surpreende

O inverno de 2015 bateu o recorde de calor dos últimos 135 anos. No mês de junho foi registrada a maior média global de temperatura do ano até o momento, de 16,33°C, 0,12 graus a mais que o recorde anterior, de 2014.

A informação é da Agência Oceânica e Atmosférica dos Estados Unidos (NOAA, em inglês), que monitora a temperatura global desde 1880. Considerando o período de 12 meses a partir de ju-

nho de 2014, este foi o ano mais quente da história.

Essa alta de temperaturas não influenciou no Estado, disse a meteorologista do Climatempo, Bianca Lobo. “Na Grande Vitória, as temperaturas do mês de julho ficaram dentro da normalidade. Apenas o Norte e o extremo sul do Estado apresentaram cerca de 2 graus acima da média da temperatura mínima”.

Segundo ela, a alta das tempera-

turas é influenciada pelo verão no hemisfério norte, que tem tido ondas de muito calor e, geograficamente, tem um território maior que o sul, influenciando em nosso hemisfério. “Estamos sofrendo um aquecimento. As temperaturas médias estão elevadas”, disse.

Quem está aproveitando o calor deste inverno é o estudante de psicologia Leonardo Giori, 23 anos, que contou que adora os dias quentes do litoral do Estado.



LEONARDO GIORI, de 23 anos, está aproveitando os dias mais quentes deste inverno para curtir o litoral do Estado durante a estação